

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

Bahianeca

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Terça-feira, 16 de Janeiro de 1923

SANTA CATHARINA

NUM. 1252

Vida nova

Dias atrás, neste mesmo colunista, aludei à proxima reunião, nesta capital, dos superintendentes municipais, brillante iniciativa do repórter, ilustra a cuja firme e escatocada direção se entregou o esforçado atentamento pela vez terceira, os destinos deste belo e interessante território.

Basta considerar a diversidade dos elementos étnicos e econômicos que constituem os nossos municípios, ilustrando uns, entrezine a actividade dos seus habitantes a pesar e a uma fáculta de processos rudimentares; outros, verdadeiros centros industriais e artificiais, com um lustro instrutivo bem mais encantador; ainda outros, rígido do centro, cujo autoritarismo, nem sempre apreciado, quasi que exclusivamente se estribava na indústria extractiva, seja no que concerne ao leito, seja no que diz respeito às madeiras; outros, realmente firmados a sua prosperidade mística, principalmente na pecuária; basta considerar tudo isso, diziamos, para que ressalte a primeira vista, as vantagens decorrentes dessa reunião, a realizar-se em breve entremeio.

Ideias e outras, avivés e observações, lembranças e sugestões apresentadas nos atelharia da grande e certamente memoreável, assembleia, mostraram, que, transmutados, de futuro em realizações, vai a medida se solucionar os problemas que aquelas entidades, sempre estudar, com o vultoso concurso dos chefes dos serviços estaduais, concernentes a instrução, a higiene, a vacinação, as sementes, publicas, não esquecendo o director do Tesouro para o fim de um estudo, bem necessário para um melhor sistema tributário, do que se extirpam dualidades que enervam e irritam.

E porque identica e a origem das candidaturas desses dízimos superintendentes municipais, nascedora das elas da mesma fonte — a soberana vontade da agremiação coesa e disciplinada que o Partido Republicano Catharinense — bem e de esperar que mais forte seja a coesão, quanto liga os chefes dirigentes nessas unidades administrativas do Estado, approximando-nhas solidamente e destruindo que, certo, será pedra sólida de progresso para Santa Catharina em geral.

E assim, animados, governador e superintendentes, de nôtre aspiração de bem servir os nôtos interesses do Estado, por motivo dessa acção conjunta, novas e mais rosas horizontes se abrem, sem dúvida, dando azo a todos os elevados anhelos e a todas as apreciáveis energias; d'onde desdobrar se nôsta quadriúmio uma vida nova a enflorar-se de vivas esperanças, entre hymnos de paz e de trabalho.

Felicitações

S. exa. o sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado recebeu felicitações em cartões, das seguintes pessoas:

Gaspur Moraes, inspector das Colônias de Pesca, e Henrique König.

Justissima Homenagem

Coparamos noticiáramos — diz o *Albo*, da Laguna — em nôsto número passado, teve lugar, no dia 20 do mês de dezembro último, a cerimônia da inauguração de trecho de s. exa. o sr. dr. Hercílio Luz, digníssimo Dr. governador do Estado.

Avantos que se revestem de nôma seriedade pouco comum, comparecerem todas as autoridades Leões e origens representantes de s. exa. o homenageado, coronel Joaquim Pinto.

O sr. Superintendente em exercício, cumprindo a palavra, disse que, de dia anterior era sua intenção prestar a s. exa. o sr. dr. Governador, a piedosa homenagem por meio de carta de laudar, esperando, porém, cedê-lo com a presença de um certo entusiastismo de Hercílio Luz.

Estando, entretanto, a terminar o seu mandato, não queria deixar sem saudar aquelle com um breve desejó. Em seguida deu a palavra ao sr. secretário, Antônio Guimarães Cabral, para interpretar os sentimentos de gratidão do seu governo a s. exa.

Este produziu uma longa e fervorosa oração, em que qual neg ressaltar as exelentes qualidades do distinguido magistrado, mas se soube administrador, que merecia, em larga escala, administrativa e moral, de perfeito profissional, que com a sua visão estadista, tinha conseguido nomear em torno da sua personalidade, um contingente de administradores das excentricidades do Estado.

Disse mais que com a criação do Posto Prephylliano e a Escola Provincial, que tornaria o nome de s. exa. o maior das obras do seu destino, o Brasil, Itália e quelle administrador praticou e estuprando a estima e a consideração do povo lagunense.

Terminou declarando inaugurado o edifício de s. exa., e levando um enunciado vivo ao benemerito governador do Estado, no que foi acordado por todos os presentes.

Agradecendo, entre as palavras do orador oficial, o sr. coronel Joaquim Pinto, que em phrases brilhantes, dizem o seu sentimento em assistir a tal formosa e expressiva homenagem, que tanto elevava o espírito de justiça do Governo deste Município, afirmou o seu interesse desejoso, que a respeitável figura de s. exa. o sr. dr. Hercílio Luz, se achasse presente àquelle a rota solene e a mesma tempe, tão simples, para que s. exa. pudesse sentir e avaliar da pureza da sinceridade da homenagem que honre lhe era prestada.

Finalizou a sua brillante oratione em evidência a actividade que realizava em todos os ramos da administração pública do Estado, attestar o seu formal compromisso a essa intenção e, indiferentemente que infelizmente mais se votava a crise pública do progresso desta unitado da federação.

Não haveria mais quem quisesse usar da palavra o sr. Superintendente, Antônio Bassa, declarando-lhe a cordialidade e deferência dos presentes, um protesto de sorriso.

Senador José da Silva Matra

Passou ante hontem o 135º aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo tenente coronel José da Silva Matra.

Natural da freguesia de Santo Antônio, nôsta Ilha, seguiu desde muito jovem, a carreira militar, tendo feito parte do extinto Regimento de Línea, mais conhecido por Barriga Verde.

Foi secretário da presidência, ao tempo em que governava a Província o general Soárez de Andrade, tendo antes feito parte do antigo Conselho Provincial e sendo posteriormente eleito deputado à Assembleia Legislativa.

Falecendo o padre Lourenço Rodrigues de Andrade, em 1844, foi eleito senador, sendo incluído em sua triplex e escolhido.

Faleceu em 1871, ocupando na mesa do Senado o cargo de 1º secretário.

Era membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Dr. Hercílio Luz

Da sede do novo município de Bonito, inaugurado ante-ontem, regressou, hontem, às 17 horas, s. exa. o sr. dr. Hercílio Luz, eminente governador do Estado.

Esteve veio s. exa., acompanhado dos srs. capitão Joaquim Emanoel Frazão, oficial de gabinete, dr. Vitor Konder, secretário da Fazenda, Vilaça, Obras Públicas e Agricultura, e dr. Olívio Freire, superintendente municipal substituto.

Com s. exa. vieram suas exmas. filhas, sras. Carmen Collaço e Célia Simões e srs. Clémence e Conceição, seu filho Antônio e genros de José Collaço, secretário do Interior e Li-
ra, e Mamede Sines.

No trânsito municipal, aguardava a chegada de s. exa. aresco, num grupo de amigos, entre os quais altas autoridades federais, estaduais e municipais, todos como representantes de todas as classes sociais.

República fez-se representar pelo seu director político, sr. desembargador José Boiteux.

DUALIDADE DE GOVERNOS

Com referência ao caso do Estado do Rio, o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, resolvem as comunicações que dão a seguinte:

Rio, 13. Tendo a honra de comunicar vos que o sr. Ministro Interino Espírito Santo, presidente do Supremo Tribunal, em ofício por telegrama ao Juiz Federal do Estado do Rio, declarou que considerava eternamente o habeas corpus que o desembargador Raul Fernandes, com elho ao seu continuidade, que havia sido oficiado, por estar em illa-serrinha, o autor de oficio, em que devia ser libertado, mas empregado a ordem. Sandesque atestou.

J. L. Luz Atres, Ministro da Justica, Rio, 13. O Supremo Tribunal, em sessão secreta, tomou conhecimento do ofício do sr. Raul Fernandes, em que este se dizia cogido a deixar o governo do Estado, em virtude da intervenção federal.

O ministro Guimarães Nataf apresentou longo protesto por esse ato, que considerava desrespeitador do *habeas corpus*.

Depois de demorado debate, o Supremo decidiu que não houve desacato a sua autoridade, considerando o *habeas corpus* usurpado, tendo votado, por decisão unânime, oito ministros, e em sentido contrário cinco. Votaram o Presidente e o Procurador Geral, depois de assinar ter decidido o Tribunal, em sua preliminar.

Os votos contra o protesto foram dos ministros Espírito Santo, Pinheiro Albuquerque, André Cavalcante, Vítor de Castro, Pedro Santos, dr. João Cunha, Geminiano da França e Edmundo Lins.

Fabriaram os ministros Edmundo Muniz Barreto e Sebastião Lacerda.

Os ministros Leonídes Ribeiro, Miguel de Barros, Pedro Mibiliá, Alfrônio Pinto e Guimarães Nataf votaram pelo protesto. Tudo calmo.

Abriu-se o *Edital*.

Rio, 14. Hontem o Supremo, em sessão secreta, resolvem o protesto do dr. Raul Fernandes contra a intervenção, aceitando, por oito contra cinco votos, as explicações do governo, e rejeitando o protesto proposto pelo ministro Guimarães Nataf. Entenderam assim, cumprido o *habeas corpus* e liquidado o caso do Estado do Rio.

República recolhe os que abaixo reproduzem:

Rio, 14.—Na sessão do Supremo Tribunal Federal, de hontem, o Procurador Geral da República tratou do caso do Estado do Rio.

A propósito do protesto do dr. Raul Fernandes contra a intervenção federal, prestou as informações que lhe foram fornecidas pelo Presidente da República, que lhe havia declarado não procederem as alegações do dr. Raul Fernandes, por diversos motivos que expoz.

O Procurador acrescentou que, fe-

lado por si, consultou os factos, in-
voicados pela informação presidencial.

Disse o orador que zela pela pres-
tigiosa e longa do Supremo, com
pela sua propriedade, era de opinar
que essa honra e esse prestígio ne-
vestavam em chefe.

Em seguida o Supremo retomou-se
na sessão secreta, convocando as de-
cisões do seu Presidente, Hermínio
Espirito Santo, que lhe prestava o sr. Arthur
Bernardes, tendo o Supremo resolu-
do por unanimidade o protesto do Estado
do Rio, depois de acordar as re-
clamações do Procurador da Repú-
blica, no que respeito ao desacato, que
era desacato, que não desacato, as
soluções de fato e de direito.

FACTOS E COMENTARIOS

A propósito do centenário do nasci-
mento de Pasteur, transcorrido a 27
de dezembro último, os jornais parti-
cipes salientaram a influência de
que exerceram no tocante aos triunfos
que coroaram a obra do grande sabio.
Sem elas, faltariam a Pasteur os
grandes dias de amor e alegría que tão
fundamente contribuiram para que, na
calma do seu laboratório, afastado da
arena em que os homens, na hora, se
degradam, abrasados pelas más enti-
dades paixões, podessem consagrar à
ciência os mais constantes e preciosos
dias da sua moideade e da sua ve-
lho.

Cercando de sua dedicação, ve-
lava seu tregua sobre a sua saúde;
consolidando nas provações comuns,
sustentava-o com os seus conselhos,
com aquela doutra que só pode trans-
pir de um coração de élite.

Qual seria a carreira de Pasteur,
casado com outra mulher? — pergunta
Vallery-Ribet. Methotica, inteligente,
deleite, indesta, cheia das virtudes
da verdadeira franeza, aplâmen-
ta o caminho da vida de quem lhe
escrevia um dia amoro e cristão,
que nunca teria bastantes agradecimen-
tos, ao Céu por lhe ter dado tal
companheira.

Secretaria do marido, copista dos
seus trabalhos quando mistério, conse-
guia amparar os domínios da ciência,
ajudando-o a saber.

Muitas vezes Pasteur carecia de
instrumentos de trabalho, mas lhô-
dava o Estado, no ingrato e parcimonioso
modo para com os seus verdadeiros
servidores. As economias de madame
Pasteur permitiam que o orçamento
familiar suprisse as deficiências do
orçamento oficial.

Em dia memorável — festejava ante-
o mundo científico o 70º aniversário
de Pasteur — teve a satisfação in-
egualável de ouvir, no grande ampli-
teatro da Sorbonne, dos laços do
Ministro da Instrução Pública
palavras que diziam, em meio de aplausos
de aplausos veementes e constantes,
do sabio, que dividira a existência entre
o laboratório e o lar. E depois, não
a esqueceria o Ministro Carlos Duipuy:
rendeu homenagem ao encorajamento
de todas as horas, ao apoio de
todos os minutos, dados pela compa-
nhieira que tão bem tinha sabido com-
preender seu companheiro, amando-o
por isso.

Registra hoje a epemericida cathari-
nense o 53º aniversário do falecimento,
em Friburgo, na então província
do Rio de Janeiro, do mosso ilus-
tríssimo contemporâneo Jerônimo Francisco
Coelho, o 53º dos mais notáveis estadu-
tários da 2ª Império.

Nascido na Laguna nos 30 de Setem-
bro de 1806, era filho da major Antônio
Francisco Coelho e de D. Francis-
cia Lima Espírito Santo, ambos na-
tuais daquela então vila.

Matriculado, em 1820, na extinta
Academia Militar do Rio de Janeiro,
ali fez o curso de engenharia, tendo
atendido nos 28 e 46 anos lectivos
os primeiros prêmios.

As 18 anos conquistou os gabões
do 2º tenente, e, de acordo com a lei
vigente de promoções, obteve, mediante
concurso e exames públicos, os
postos imediatos de 1º tenente e
capitão, contando apenas 25 anos,
quando obteve esta última promoção.

Em 1837, ascendiua ao posto de major
em 1842 ao de tenente-coronel e em
1847 ao de coronel. Oito anos após,
complicou os bordões do generalato
em brigadeiro, tendo servido,
efectivamente, por espaço de 14 anos
em diversos corpos arranjamentos da
arma de artilleria.

Em 1851, fundaria nessa capital, à
rua do Livramento cheio Trajano, o
então jovem engenheiro militar *O Ca-
pibaribeño*, o primeiro jornal aqui pu-
blicado e do qual foi redactor, com-
positor e revisor, conforme se le-
vam os seus primeiros números. Por
esse mesmo tempo, fundaria a Socie-
dade Patriótica, cujo escopo era sus-
tentar a liberdade e a independência
nacionais, então perigosas pelos
impiedosos actos do primeiro impera-
dor, transformado em jogueiro das
mais de uma camarilha ignobil.

Com a organização da Assembleia
Provincial, foi eleito para a primeira
legislatura, sendo escolhido pelos seus
parceiros para o cargo de 1º secretário e
naquele posto político se conservou
até que o eleitorado conferiu-lhe o
mandato de deputado geral, nos 45.
e 46. legislaturas, consecutivamente.

Em 1844, faleceu o Ministro da Marinha e da
Guerra, ficando efectivamente nessa
última pasta.

Conhece-lhe então dar ao Barão de
Caxias as instruções para a termina-
ção da guerra que, desde 1835, se
parava, no Sul, os brasilienses nas duas
fações que, sob as denominações de
Imperialistas e Parrompulas, degha-
divam-se nas vastas campinas sul-
vora, do Rio Grande do Sul.

Fundou o Observatório Astronômico
do Rio de Janeiro em 1845, quando,
pela primeira vez, titular da pasta da
Guerra planejou e ergueu uma estrada
ligando as cidades de Porto Alegre e
Laguna, costeando o litorânea; demarcou
e mapeou 25 leguas quadradas de ter-
ras nos sertões de S. Francisco, duran-
te cinco meses, para o patrimônio nu-
cial da princesa D. Francisca, irmã
do 2º imperador, e renunciando aos
seus vencimentos, bem como as grati-
ficações, correspondentes à chefia dessa
comissão, conservando apenas o soldo
do seu posto.

Depois de sua administração a pro-
víncia do Pará, em 1850, ocupou por
seus amigos cargos puramente militares,

A DATA

16 de JANEIRO

O velho jornalista José Joaquim Lopes, nascido em 1863, e falecido na sua capital, o *O Despertador*. Conservador na forma e no fundo, apreciando os homens e as coisas com imparcialidade tal que uma opinião do jornal do encanado protestava-as mais, mas, vez, uma opinião contrária, o *O Despertador* impõe-se como um elemento de ponderação entre os homens partidários e de oposição.

Existeu, as horas do respeitável ancião, o *O Despertador* todos mediados, no mínimo, se lhe é formado e assim desapareceu, e, de lá para cá, tempo de que, monogenito, havia muito para sempre os filhos, havia muito, sem lhes representante de nome, que talvez, contumazmente, os preceus da mesma, se depende da política.

Segundo entendo, morreu no mesmo dia, o *Tablado Popular*, valente em modas novas, leve, estimulante, giroso, dirigido por Cruz e Souza, Virgílio Vazquez e Santos Leotádo, que, tanto antes, na mesma gloriosidade, vestes, andam sempre, hoviam tanto da *Tablado Popular*.

ANSELMO RIM

Presidente e comandante das armas do Rio Grande do Sul.

O Exército Catarinense era, alem dos outros bens, a Renda da Costa Imperial, Vogar do Conselho Supremo Militar e Comendador das Ordens de Aviz e da Rosa.

São de um seu biográfo horas suaves, que devem ser lidas, meditadas e guardadas, tanto principalmente pelos moços que se destinam à carreira pública.

Tendo servido em altos e importantes empregos, como chefe de três repartições militares, dois ministérios e duas presidências de províncias; tendo estado muitas amos no parlamento, é legisladora incumbido de difficéis comissões de sua profissão: tenegendaria militar, acharse no fim dessa carreira tão pobre como no princípio. Quando se fazia alguma observação nesse sentido, respondia: «A minha pobreza é a minha riqueza».

De costumes simples, de uma vida sem fausto e sem luxo, acompanhando-se as suas circunstâncias e aos recursos de cada época da sua vida, era seu dito habitual: «Vivo com todo dinheiro; gasto tudo o que ganho e somente, o que ganho; nada tenho e nada devo».

Em toda sua vida, nunca importou os monarcos pedidos para si, nunca solicitou empregos ou comissões; ao contrário, sendo consultado, rejeitou muitos e evada importância.

Agradou dos Catarinenses levantou ao illustre conterrâneo um monumento no centro do jardim Conselheiro Mafrá. É uma herma, que uma comissão composta do desembargador José Boiteux, dr. Thiago da Fonseca, professor Clementino Brito, capitão de corveta Lucas Boiteux, por iniciativa do primeiro e por subversão popular, erigiu naquele bello local, fronteira ao Congresso Represen-tativo, que hoje recopila a antiga Assembleia Legislativa Provincial, then trozos primeiros triunfos de Jerônimo Coelho na tribuna parlamentar.

Idéias e sugestões

Na estrada de terra D. Terezinha Christina, acaba de ser inaugurada a ramal Taboateira-Crescimento.

É chegada, por ora, a altura que se faz a devoção religiosa ao santo que se deve a patrónio da propaganda do nosso illus recompensado dr. Polydoro Gómez de Santiago pela belha negra de Crescimento, devendo esse lhe a acusação, com mero deixa-pesquisística dedos, das primeiras amostras de carnaval que delicia zema, para depois remeter-las ao sr. dr. Teóphilo de Almeida, de modo presidente do Centro Católico, no Rio.

Prossigue a análise respetiva, ou tivemos os resultados, ou tivemos os resultados da organização da Campanha Brasileira Carbonífera de Araraquara. Isto é que a maioria das novas estatísticas, o engenheiro catarinense que, sua política, foi deputado, no Vinal, esculpida e vice-governador, como professor, senhor, bem, lembra-nos, argos, se se houve a comissão para o tempo e o momento do Taboateira e da subintervenção das horas do porto da Laguna.

Festa do Livre

Realizou-se, no mês passado, em todo o território do Peru, a «Festa do Livro», instituída por iniciativa do director das Bibliotecas Escolares sob a direção de um comitê central, presidido pelo reitor da Universidade de San Marcos de Lima e de comitês departamentais espalhados por todo o país.

No dia fixado os alunos de todas as escolas daquela República se entregaram nas ruas prazas, teatro e casas de diversões, a colecta de um pequeno ouro destinado ao desenvolvimento das bibliotecas para os estudantes e operários e em lugares previamente designados, foram estabelecidas mesas para receber as doações em livros para o mesmo fim.

O produto dessa iniciativa foi, se na Capital e nos balneários de dez mil solos, em dinheiro e cinco mil volumes de obras diversas.

GOVERNO DO ESTADO

S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado, dará, as terças e sextas-feiras das 11 às 12 horas, audiência pública.

Nos últimos dias, estará no Palácio das 9as. 11 e das 14 às 16 horas, reservando-se para despachos com os seus Secretários e atender as audiências especiais que lhe forem submetidas.

Notas Religiosas

N. S. dos Navegantes

Fomos informados que, este ano, realizar-se-á pela primeira vez, nesta capital, a procissão da N. S. dos Navegantes, que até então acompanhava a procissão de S. Sebastião.

A comissão encarregada dessa festividade já está tomando as necessárias medidas para que ela tenha o maior brilhantismo.

A tradicional festa dos Navegantes, em Laguna, celebra-se há cerca de trinta anos, e deve-se, este ano, ser desse grande brilho.

Como se vê, o telegrama que publicamos em outra parte, o povo do interior já está chegando, para tomar parte nos testejos, desde a primavera, no entanto, que não los perderá mais as orações...

A Virgem dos Navegantes tem a sua capelina num trecho largo, no lado sul da Praia de Magalhães, fronteiro à barra.

Esse testejado, assim, ao canto de mar, é bem um vibrante tributo de tó dos anjos e osusados muiros, a quem a Virgem já tem mesmado, consente a voz currente, em mimos, o testemunho da sua grande benevolência.

PELOS MUNICÍPIOS

LAGUNA

A 31 do mês passado, inaugurou-se o jardim municipal a que foi dado o nome de José Pinho, presidente do Conselho Municipal, a esse ilustre lagunense.

Faleceram D. Clóvis Ulysses Cunha, viúva de Alexandre Cunha, e D. Rita Góes Bossa, esposa do sr. Octavio Bossa.

Mandante e mandatário presos

Hontem, às 5 horas, mais ou menos, o individuo Joaquim Claudio, brasileiro, a mandado do sr. major Antônio gregorio, estabelecido à Praça 13 de Novembro, esquina da rua Fernandes Machado, foi à casa comunitária dos srs. Hoepcke, Irônio & Cia, e de lá furtou 2 grossas do carretel de linha, para vendê-las ao mesmo Jorge.

Presos, o mandante e mandatário, confessaram, durante o sr. major Delegado de Polícia, o furto, pelo que foram recolhidos ao acha da Chafariz da Policia.

Contra os referidos ladrões está sendo instaurado o competente processo.

Serviço Telegraphico

ESTADOAES

NAVIGANTES. EM LAGUNA

Laguna, 15. A festa dos Navegantes, que se realizará a 1 e 2 de fevereiro próximo, tem despertado grande animo.

Esperam-se numerosos e variados hóspedes, que virão participar das festes, da feira chega, muitos convidados e interessados.

Os convidados nos horários já estão afixados.

As audiências têm horas atingentes a cerca de duas horas.

INTERIOR

DRS. ABELARDO LUIZ E HENRIQUE LESSA

Rio, 14. Os srs. Abelardo Luiz e Henrique Lessa, estiveram ontem no Caffete, em honrada visita de dr. Artur Bernades, Presidente da R. publica.

O sr. Henrique Lessa segue hoje para aí, via São Paulo.

FALTA DE PASSAGEM

Rio, 14. Tendo intado o comissário subalterno da estrada para essa capital, para o porto do Rio, esta será encerrada em breve.

DR. FERREIRA LIMA

Rio, 14. Em visita de despedida ao dr. Arthur Bernades, Presidente da Republica, esteve ontem no palácio do Caffete, o deputado Ferreira Lima.

CONCESSÃO A AMERICANA

Rio, 14. Foi assinado no Ministério da Viação o contrato de concessão telegraphica e telephonica sem fio à Agência Americana.

FOOTBALL

Rio, 15. É este o resultado dos últimos jogos de *Foot-ball* em São Paulo: Paulistano-Sírio (X3); Paulista e São Bento (X0); Corintianos e Minas Gerais (X2).

BENÇÃO DE ESPADAS

Rio, 15. Revestiu-se de grande pompa, na solemnidade religiosa realizada hoje, na matriz de São João Batista da Lagoa, da benção das espadas de 29 guarda-marinha recentemente promovidos a esse primeiro posto, por termo completado o curso na Escola Naval.

Notas Sociaes

Tendo havido aplausos às nossas últimas competições, não nos furtamos à satisfação de fornecer as senhoras mais dadas receitas que são de fato as deuses desse...

Ovos recheados: Cosinhando seis ovos descascados, se parem se ao comprido e fíram se lhes as gemas. Numa cachaça de alto sacoado, algumas rodelas de cebola, manjericão, alho, pimenta, pimenta, queijos e hambúrgueres se assoentam. Deixam-se ferver bem e, por cima das conchas de cada de carne, se tiver pronto ou que a tala destes, colhem-se e engrossar e por se então as gemas de ovos, hambúrgueres e molho de pão, que deve estar de molho no leite.

Vaca fritando: De engrossar e pôe-se entre o pão de biscuit, para formar massa frita.

Com essa massa encherem as partes das claras de ovos, passam-se em 2 ovos batidos e mais em farinha de biscuto e frezem-se.

Cocotetes: Ingredientes: Seis ovos, seis colheres de leite, seis colheres de manteiga, 100 gramas de presunto cortados em pedacinhos, seis colherinhas de queijo de Mâ, rasado.

Preparo: Põe-se em seis tijinhos 1 colher de leite em cada uma; quebra-se um ovo e coloca-se na tija; põe-se os pedacinhos de presunto, uma colherinha de queijo e uma de queijo.

Leva-se ao forno, e sirva-se quando as claras estiverem cosidas.

ANIVERSARIOS

Indio Costa

Define hoje a data natalícia do sr. Indio Catharinense da Costa, Thesoureiro do Tesouro Estadual.

HOSPEDES E VIAJANTES

José G. Cunha

Para Santos em cuja Altaneira vai servir, segue hoje, pelo paquete Anna, acompanhado de sua exma. família, o sr. José Gomes da Cunha, 2º escrivário daquela Repartição.

Eugenheiro Paulo Marcus

Segue hoje, para o Rio de Janeiro, a serviço da «Empresa Carbonífera Prospera Limitada», de que é sócio gerente, o sr. Eugenheiro Paulo Marcus.

Dr. Saturnino Luz

Esta noite, esta capital, vindos de Ceará, o sr. dr. Saturnino Luz, advogado naquela municipal.

Acha-se nesta capital, a passeio, a exímia Irmão Machado, residente na cidade da Laguna, em cuja Escola Complementar acaba de ser diplomado.

Pelo prefeito Anna regressou do Rio de Janeiro, o sr. Lucílio Thomsen, representante nesta capital de diversas firmas estrangeiras.

Em visita a sua família, nella sede desta capital, o jovem Ermílio Thomsen Junior, 3º ministro de medicina.

Vai deles Lagoinha, pelo Mar, e voltam hontem, cosa rápida, as seguintes pessoas:

Antônio Matheus, Theózio Cardoso, Victorino S. Láz, Luiz Baptista da Silva, Bartolomeu Pinto, o Lenzinho, o Almiral Bernardo Zequinha, Henrique Degni, Olavo, Anísio, Antônio, Firmino, M. Nas mudanças, Edmundo, Cordeiro, Aracy e Dulce, Liberato, José Damiani, Angelina Nogueira, Leonor Láz, M. Medeiros, Alcides, Senna, Rosário, Conrado, Tamila, Raul, Maria, Lina, Domingos, J. da Silva, Bait Elias, Adolfo, Teófilo, José, Lourenço, Irmão, Rose, Machado.

ASSOCIAOES

Comunicamos a secretaria do *Brasileiro Foot Ball Club*, ter sido empossada, a 10 do corrente, a diretoria que terá de gerir o destino daquela Sociedade durante o período social de 1923, e que ficou constituída da forma seguinte:

Presidente, Heledorudo Ventura; Vice-presidente, Astério Arantes; 1º Secretário, Pedro E. da S. Medeiros; 2º Secretário, Armando Fonseca; 3º Secretário, Taunero Goyard; 2º Tesoureiro, Dario M. da Silva; Orador, Joaquim da Costa Arantes; Director desportivo, Manoel L. Simões Lopes; Comissão de syndicância: Luiz Albari, Jacinto Campos, Arthur Munir Filho.

Mômo ahi vem!



Reuni o desanimo nas rodas carnavalescas.

O dia hontem correu triste nem mesmo os automóveis, como é costume aos domingos, tiveram o curso...

O *Bloco das Melindras*, que fora anunciado, fez-se notar pela sua ausência.

Os *cafés* e *bars* vazios nem mesmo tiveram a concorrência dos outros domingos.

Só uma leveira retreta no jardim.

Nem um lança-perfume, nem confetti, nem qualquer outra manifestação carnavalesca, fez lembrar que estamos sob o reinado do deus Mômo.

Que tristeza, que desolação ainda a pairar sobre estes dias de pandega!

